



SEMINÁRIO:

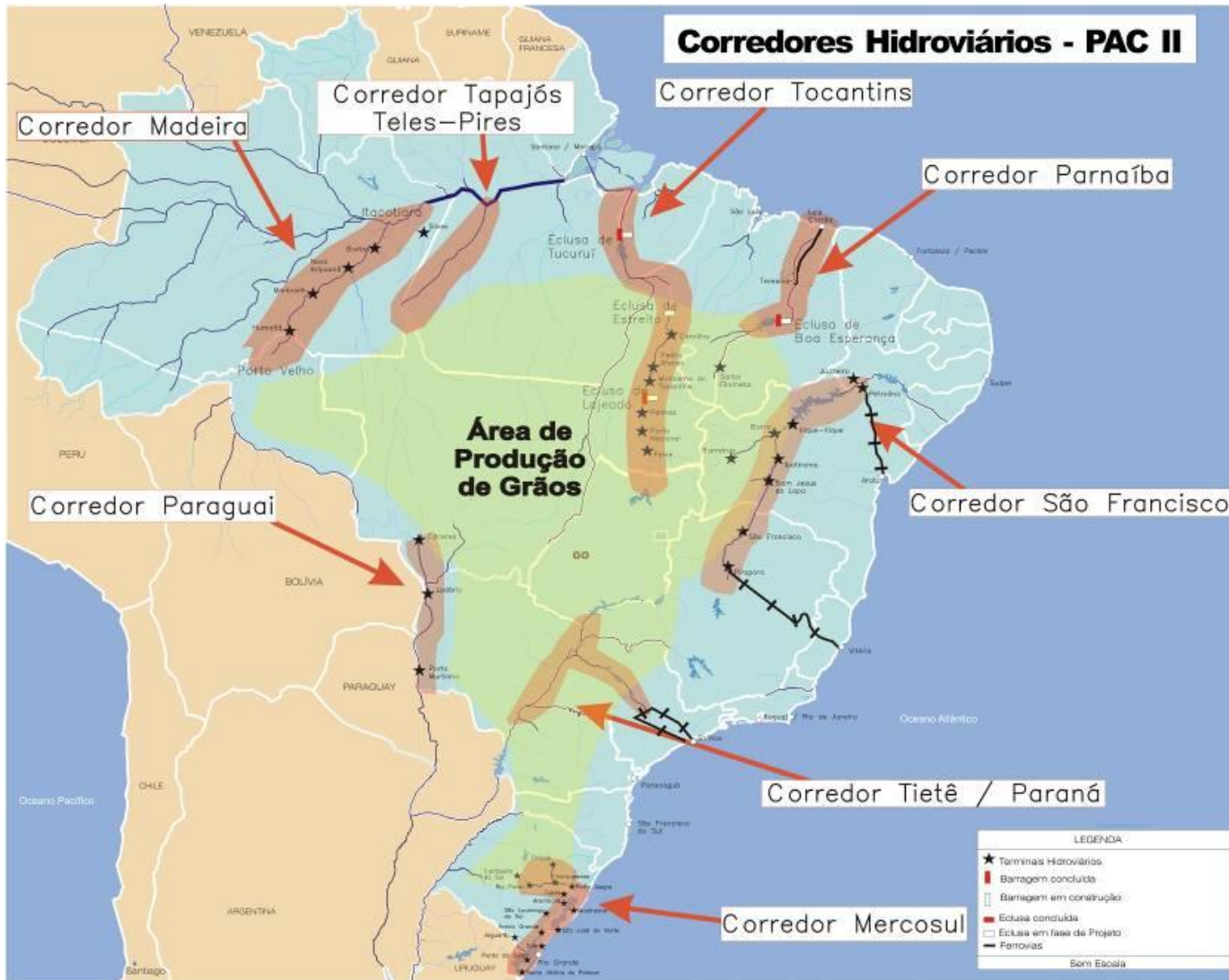
"A Hidrovia do Rio Tocantins, o Desenvolvimento Regional e o PAC 2"

(REALIZADO NA CIDADE DE MARABÁ-PA, EM 22/06/2010)

PRINCIPAIS PARTICIPANTES

Ministério dos Transportes	Sec. Integração Regional do Pará
Cosipar/MCLog	DUOTEC Engenharia – Dragagens
SINDARPA	IPT
AMAT	ANA (PERH-TA)
DNIT	ANTAQ
Vale - ALPA	AHITAR
UFPA	AHIMOR
ELETRONORTE	Prefeitura Municipal de Marabá
FIEPA	Marinha do Brasil
Governo do Estado do Pará	

CORREDORES HIDROVIÁRIOS





■ **Eclusas de Tucuruí (capacidade de 70 mi. Tons/ano)**

- Conclusão de aproximadamente 98% das obras;
- Previsão de início de enchimento do canal para 06/09/10, testes em 26/09/2010 e inauguração em 28/09/2010;
- Operação ficará sob responsabilidade da Eletronorte.

■ **Derrocamentos e Dragagens:**

- Projeto de derrocamento do Pedral do Lourenço finalizado pela UFPA (691.469,86 m³ ; 3m de calado o ano todo; largura mínima 70m)
- Projetos de dragagens deverão ser finalizados no início do 2^a semestre

AÇÕES PREVISTAS

■ Derrocamentos e Dragagens:

INTERVENÇÃO	2010	2011 / 2014	PÓS-2014	TOTAL
DRAGAGEM DE MARABÁ A VILA DO CONDE - PAC 1	0	74	0	74
DERROCAMENTO DO PEDRAL DO LOURENÇO - PAC 1	34	544	0	577
DRAGAGEM, DERROCAMENTO E SINALIZAÇÃO, DE MARABÁ À IMPERATRIZ	0	47	2	50
IMPLANTAÇÃO DO TERMINAL CARGA EM MARABÁ/PA E IMPERATRIZ/MA	0	133	0	133
TOTAL	34	797	2	833

■ Eclusa de UHE - Marabá

- Diretrizes para o projeto básico da eclusa em discussão entre Eletronorte e DNIT
- Faltam bases técnicas para definição do padrão da eclusa (modelos adotados em Tucuruí e Lajeado são diferentes)

OPORTUNIDADES PARA A HIDROVIA

- 12 mi. tons/ano de minérios e produtos siderúrgicos na calha;
- 4 mi. tons/ano de carvão mineral / Coque;
- 3 mi tons/ano de grãos ;
- 1,5 mi. tons/ano de prod. de reflorestamento;
- 1,2 mi. tons/ano de celulose;
- Cimento ;
- Cargas de projetos ;
- Fertilizantes;
- Transferência da demanda rodoviária para a fluvial;
- Custos de Logística crescentes;
- Sistemas de transporte existente em situação de gargalo
- Aumento crescentes de petróleo;
- Possibilidade de agregar outras cargas
- Construção de Estaleiros

11 Mi tons./ano,
apenas da Vale
(ALPA)

SUZANO: unid. Imperatriz-MA e
unid. Marabá ou Paragominas

DESAFIOS PARA A HIDROVIA

Necessidades da ALPA (Vale)

Volume
mensal
de 507 kT

- ▶ **Operação regular sem risco decorrente da Sazonalidade**
- ▶ **Garantia de calado de 2,1 m o ano todo (pé de piloto de 1 m);**
- ▶ **Largura de 70 m desde que compatível com manobrabilidade de Comboios;**
- ▶ **Dada a extensão do canal dos Pedrais, será necessário prever pontos de ultrapassagem, visando reduzir riscos decorrente da formação de filas, com conseqüente limitação da capacidade da Hidrovia;**
- ▶ **Estudo de navegabilidade, direção e intensidade da correnteza nos pontos críticos;**
- ▶ **Construção de novo terminal em Vila do Conde**

HIDROVIA:

- CALADO DE 2,1 M O ANO TODO
- LARGURA = 70 m



DESAFIOS PARA A HIDROVIA

- **Inserção dos municípios na discussão dos projetos de desenvolvimento regional (Hidrovia);**
- **Insuficiência de oferta de transporte fluvial especializado em graneis sólidos na região;**
- **Insuficiência de estaleiros navais na região para atender à demanda futura;**
- **Falta de investimento em terminais fluviais para a navegação interior;**
- **Baixa utilização ou informações confiáveis sobre as reais condições de navegabilidade dos rios e suas sazonalidades;**
- **Formação de mão-de-obra especializada;**
- **Falta de ferramentas de controle e gestão especializadas no setor.**



MUITO OBRIGADO
